

Mensagem Oito

**O filho varão,
a guerra no céu e os santos vencedores**

Leitura bíblica: Ap 12:5, 7-11

I. “Ela deu à luz um filho varão, que há de apascentar todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para junto de Deus e do Seu trono” – Ap 12:5:

- A. *Deu à luz* aqui significa ressurreição, como em Atos 13:33-34:
 - 1. O filho varão é composto pelos santos vencedores que morreram e ressuscitaram.
 - 2. Isso é provado pelas palavras *até a morte* em Apocalipse 12:11.
- B. Na Bíblia, mulher representa o mais fraco, e homem representa o mais forte – 1Pe 3:7:
 - 1. O filho varão em Apocalipse 12 representa a parte mais forte do povo de Deus.
 - 2. O filho varão apascentará todas as nações com uma vara de ferro, o que indica que o filho varão é constituído pelos vencedores, como é mencionado em 2:26-27.
- C. É arrebatado:
 - 1. O arrebatamento do filho varão é diferente daquele da maioria dos crentes, que é mencionado em 1 Tessalonicenses 4:17.
 - 2. Ali, a maioria dos crentes é arrebatada ao ar e ao soar da última trombeta (1Co 15:52; 1Ts 4:16), que é a sétima trombeta (Ap 11:15).
 - 3. Aqui, o filho varão é arrebatado ao trono de Deus, e antes dos mil duzentos e sessenta dias, que é o tempo da grande tribulação de três anos e meio (quarenta e dois meses, 12:14; 13:5; 11:2), que tem início com o sexto selo, antes da quinta trombeta (9:1).

II. “Houve guerra no céu” – 12:7a:

- A. Imediatamente após o filho varão ser arrebatado ao céu, Miguel e seus anjos começam a guerrear contra Satanás:
 - 1. Isso indica que o filho varão, a parte mais forte do povo de Deus, está sempre empenhado em combater o inimigo de Deus, Satanás.
 - 2. Eles têm lutado com Satanás continuamente na terra.
 - 3. O céu aguarda que eles cheguem, a fim de que uma guerra seja travada para expulsar Satanás do céu.
 - 4. A Bíblia revela os nomes de dois anjos: Miguel e Gabriel.

Mensagem Oito (continuação)

5. Gabriel é um mensageiro que leva as novas ao povo de Deus (Dn 8:16; 9:21-22; Lc 1:19, 26), enquanto Miguel é um guerreiro que luta pelo povo de Deus (Dn 10:13, 21; 11:1; 12:1; Jd 9).
 - B. “O dragão guerreou, ele e os seus anjos” (Ap 12:7b); esses anjos devem ser os anjos caídos, que seguem Satanás para rebelarem-se contra Deus (Mt 25:41).
 - C. Satanás, o inimigo de Deus, foi julgado pelo Senhor Jesus na cruz – Jo 12:31; 16:11:
 1. Depois disso, os crentes vencedores são necessários para levar a cabo aquele juízo, para executar aquela sentença.
 2. A guerra travada pelos crentes vencedores contra Satanás é, na verdade, a execução do juízo do Senhor sobre ele.
 3. Por fim, por meio da sua luta, ele é expulso do céu – Ap 12:7-9.
- III. “Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o que os acusa dia e noite diante do nosso Deus. Eles o [o diabo] venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho, e não amaram a própria vida da alma até a morte” – vv. 10-11:**
- A. Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro:
 1. Satanás pode acusar-nos, mas podemos responder que o sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus, nos purifica de todo pecado – 1Jo 1:7.
 2. Qualquer condenação que não cessa após termos confessado e aplicado o sangue não é o resplandecer de Deus, mas a acusação de Satanás – v. 9.
 3. Devemos não somente rejeitar as acusações que são sem causa, mas devemos também rejeitar todas as acusações que têm causa.
 4. Quando cometemos pecado, nós não glorificamos a Deus, mas quando não confiamos no sangue precioso, nós O desonramos ainda mais – Mt 26:28; cf. Hb 10:29.
 5. Devemos sempre aplicar o sangue, dizendo ao diabo que, embora não sejamos perfeitos, estamos debaixo do sangue precioso – 1Pe 1:18-19; At 20:28.
 - B. Eles o venceram por causa da palavra do seu testemunho:
 1. “Testemunho” significa dizer a outros o que há em Cristo, e a palavra do testemunho é algo que deve ser proclamado.

Mensagem Oito (continuação)

2. Os vencedores devem frequentemente proclamar a vitória de Cristo, testificando que o diabo foi julgado pelo Senhor – 1Jo 3:8; Hb 2:14.
3. Satanás não teme quando tentamos arrazoar com ele, mas ele teme quando proclamamos os fatos espirituais da vitória de Cristo – cf. 2Cr 20:20-22:
 - a. O nome de Jesus está acima de todo nome – isso é um fato espiritual que devemos declarar em fé, não somente aos homens, mas também a Satanás – Fp 2:9-11; 1Co 12:3b.
 - b. Devemos proclamar a Satanás e aos seus demônios que Jesus é o Senhor, que o Senhor é vitorioso e que Satanás foi esmagado debaixo dos Seus pés – Gn 3:15; Jo 14:30b; Rm 16:20.
- C. Eles não amaram a própria vida da alma até a morte:
 1. Devido à queda de Adão, Satanás uniu-se à vida da alma do homem: o ego do homem; para vencê-lo nós não devemos amar a nossa vida da alma; antes, devemos odiá-la e negá-la – Mt 16:23-24; Lc 14:26; 9:23:
 - a. Satanás quer que ajamos em nossa própria força e nos movamos em nós mesmos com o poder da nossa alma, nossa capacidade natural.
 - b. A capacidade natural é a capacidade que nós tínhamos originalmente e que nunca foi tratada pela operação da cruz.
 - c. O fracasso da igreja deve-se ao fato de o homem introduzir nela a sua capacidade natural.
 - d. O propósito da cruz é lidar com a nossa força e capacidade naturais, a fim de que não ousemos mover-nos por nós mesmos, como visto nos casos de Moisés e Pedro – At 7:23-30; Lc 22:32-34; 1Pe 5:5-6.
 - e. Devemos ter a atitude de que não viveremos de maneira nenhuma pelo nosso ego; não valorizaremos nossa própria capacidade nem teremos qualquer confiança própria – 1Co 2:2-4; Fp 3:3; cf. Is 11:2b.
 2. Devemos ser pessoas altruístas, uma libação, permitindo que Cristo como o vinho celestial nos encha e faça com que nos tornemos vinho para Deus – Fp 2:17; 2Tm 4:6; Jz 9:13:
 - a. A libação tipifica Cristo como Aquele que foi derramado como o verdadeiro vinho diante de Deus para a Sua satisfação – Êx 29:40-41.

Mensagem Oito (continuação)

- b. O apóstolo Paulo tornou-se uma libação que foi derramada sobre o sacrifício e serviço da fé dos santos – Fp 2:17; 2Tm 4:6.
- c. A libação tipifica não somente o próprio Cristo, mas também Cristo que nos satura Consigo mesmo como o vinho celestial até que Ele e nós nos tornemos um só para sermos derramados para o desfrute e satisfação de Deus e para o edifício de Deus – Mt 9:17; Fp 2:17; 2Tm 4:6.